



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Advogados dativos vão assumir serviço da OAB

Coordenadores das unidades da Fundação de Assistência Judiciária da OAB-DF (FAJ) foram surpreendidos, nesta semana, com a informação de que as atividades dessas entidades estão sendo suspensas. Em ofício encaminhado para o Judiciário, a OAB-DF informa que a suspensão ocorrerá em 60 dias e recomenda que os processos sejam assumidos pelos advogados dativos, do Projeto da Advocacia Dativa. A Fundação de Assistência Judiciária da OAB-DF foi criada para prestação de serviço social da entidade. São atendidas pessoas hipossuficientes, que têm renda familiar mensal de até 2,5 salários mínimos. Para a advogada Thais Riedel, que disputou a presidência da OAB-DF, a forma como as coisas estão sendo encaminhadas gera insegurança aos profissionais. "A ideia do Projeto Advocacia Dativa é muito boa, auxilia jovens advogados que estão entrando na carreira, garantindo que eles tenham uma experiência que, muitas vezes, é necessária para a boa formação. Mas a FAJ é um projeto de 40 anos. As pessoas que estão lá, trabalhando, precisam ser tratadas com respeito e atenção", afirma.

## Situação difícil para Anderson Torres

Interlocutores de ministros do STF dizem que a maioria do plenário acredita no envolvimento do ex-ministro da Justiça Anderson Torres na preparação dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, na Praça dos Três Poderes. Aham que, no mínimo, ele sabia e se omitiu. Por isso, a situação dele é difícil e um desafio para a defesa.



Marcos Correa

### Abalado

Advogados acreditam que Anderson Torres está sendo pressionado a fazer uma delação premiada sobre a minuta do golpe ou atos dessa natureza envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro para deixar a prisão. Segundo pessoas próximas, Anderson diz que não tem nada a revelar. Mas o estado de espírito está abalado com o período na prisão. Nos depoimentos, Anderson disse que a minuta do decreto de intervenção na Justiça Eleitoral era um documento que deveria ter sido jogado no lixo.

### Mudança de vida

Anderson Torres está isolado em uma cela no Batalhão de Aviação Operacional (Bavop), no Guarã (DF). Sente falta das filhas e se preocupa com elas, segundo relato de amigos. De ministro poderoso do governo Bolsonaro, Anderson se tornou investigado por conspiração para um golpe de Estado.

## Depoimento

O governador Ibaneis Rocha (MDB) prestou depoimento, na última quinta-feira, no inquérito civil público do Ministério Público Federal (MPF) que apura responsabilidades pelo 8 de janeiro. Esta é outra frente de apuração, diferente do inquérito criminal sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, em tramitação no STF.

Ana Rayssa/CB/D.A. Press



## Integrantes do Cidadania saúdam Ibaneis pela volta

O diretório zonal do Plano Piloto do Cidadania divulgou nota pública em que saúda o retorno do governador Ibaneis Rocha ao cargo, por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF. Em nota, o presidente da zonal, Marcelo Aguiar, o ex-senador Cristovam Buarque (foto) e outros seis dirigentes afirmam que a decisão do eleitorado que reelegeu Ibaneis no primeiro turno das eleições do ano passado agora é respeitada. "Confiamos que o Governo do Distrito Federal irá se colocar, nessa conjuntura, ao lado do Governo Federal, liderado pelo Presidente Lula, em defesa do regime democrático institucionalizado pela Constituição de 1988", apontam os integrantes do partido, que é presidido no DF pela deputada distrital Paula Belmonte. E acrescentam: "Acreditamos que o GDF adotará as melhores políticas públicas em prol dos interesses da população do Distrito Federal, e nesse contexto o Governo Distrital poderá contar com o apoio dos militantes do Cidadania, em coerência com as políticas que aqui historicamente adotamos."

Reprodução/Instagram



## Ruth Venceremos deixa governo Lula

Dois meses depois de ser nomeada para a assessoria de diversidade e participação da Secretaria Especial de Comunicação Social do governo Lula, a drag queen Ruth Venceremos deixou o cargo. Ela pediu para sair e, pelas redes sociais, justificou: "Somos minhas forças à luta de diversas entidades, colegiados e movimentos sociais que têm agendas intensas para o próximo período. São trabalhos que fazem uma coalizão ampla e profundamente sustentada nas bases da nossa sociedade. Avalio, em conjunto com todas as pessoas e instituições envolvidas nesse processo, que é preciso, neste momento, concentrar os esforços nessa coalizão, justamente para ajudar a fortalecer o diálogo entre a sociedade civil e o governo". Candidata a deputada federal pelo PT na última eleição, ela teve 31.538 votos e ficou na condição de primeira suplente da federação PT-PV-PCdoB.



Luclio Fernandes/Duoligação

## Na defesa dos animais

Candidata à deputada federal pelo PT, Vanessa Negrini, conhecida como Vanessa É o Bicho, foi nomeada, nesta semana, como diretora do Departamento de Proteção, Defesa e Direitos Animais da Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Ela atuou no governo de transição no GT do meio ambiente, com enfoque no tema. Vanessa teve 10.816 votos e é a terceira suplente da federação PT-PV-PCdoB, atrás de Ruth Venceremos e de Roberto Policarpo, do PT.

"Flávio Dino, o ministro que entra na Maré, complexo de favelas mais armado do Rio, com apenas dois carros e sem trocar tiros. Vamos convocá-lo na Comissão de Segurança Pública para explicar o nível de envolvimento dele e seu chefe, Lula, com o crime organizado carioca. Isto é um absurdo"

Deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-RJ)



Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados

"Soube que representantes da extrema-direita reiteraram seu ódio a lugares onde moram os mais pobres. Essa gente sem decoro não vai me impedir de ouvir a voz de quem mais precisa do Estado. Não tenho medo de gritos de milicianos nem de milicianinhos"

Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino



Ed Alves/CB



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**EXECUTIVO /** No segundo dia do retorno ao cargo, Ibaneis Rocha recebeu os secretários de Mobilidade, Fazenda e Planejamento — Valter Casimiro, Itamar Feitosa e Ney Ferraz, respectivamente —, e almoçou na Feira de Ceilândia

# Reniões para alinhar ações de governo

» ARTHUR DE SOUZA  
» PABLO GIOVANNI  
» MILA FERREIRA

Um dia após reassumir como governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB) teve uma sexta-feira de reuniões e de contatos com a população. Pela manhã, o chefe do Executivo local recebeu, em seu gabinete, os secretários de Mobilidade, Fazenda e Planejamento — Valter Casimiro, Itamar Feitosa e Ney Ferraz, respectivamente. À tarde, ele foi até a Feira de Ceilândia — uma das mais tradicionais do DF — para almoçar e celebrar seu retorno ao cargo.

O encontro entre Ibaneis e o secretário de Mobilidade, Valter

Casimiro, a portas fechadas, ocorreu em meio aos problemas enfrentados na área de transporte público da capital. Em fevereiro deste ano, as estações de metrô do DF amanheceram fechadas, após mais uma pane nos trens, provocada por vandalismo nos cabos de fibra óptica entre as estações Shopping e Asa Sul.

Outra crise vivida no setor de mobilidade tem a ver com os ônibus que fazem as linhas entre o Entorno e o Distrito Federal. Na quinta-feira, a Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE-GO) anunciou que acionaria a Justiça Federal para suspender o reajuste imediato das passagens nos municípios do Entorno do Distrito Federal. A PGE-GO baseou-se na decisão

do juiz federal Thadeu José Piragibe Afonso, que suspendeu o aumento de 12% nas tarifas para Planaltina de Goiás.

A informação foi confirmada pela secretária do Entorno do DF, Maria Caroline Fleury de Lima. À reportagem, Maria Caroline detalhou que, enquanto DF, Goiás e União estudam a criação de um consórcio para gerir o transporte público do Entorno, os municípios decidiram se juntar e protocolizar uma ação contra o reajuste, assim como fez Planaltina de Goiás. "A Procuradoria-Geral de Goiás vinha estudando ajuizar, e essa medida (da suspensão) reforçou a causa. Até acontecer esse processo do consórcio, precisamos baratear a passagem. Nessas

condições, é inviável", afirmou a secretária.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), sinalizou, também na quinta-feira, que quer dialogar com Ibaneis Rocha, para que seja costurado o consórcio de gestão do transporte do Entorno do DF. Ao **Correio**, Caiado disse que recebeu o retorno de Ibaneis com "muita disposição". Uma nova rodada de conversas entre os dois gestores e o governo federal está marcada para 23 de março.

### Obras

Os secretários de Fazenda, Itamar Feitosa, e de Planejamento, Ney Ferraz, foram recebidos logo após pelo

governador, também em reunião fechada. Ambas as pastas são estratégicas para que o governador cumpra as promessas feitas na campanha à reeleição.

Durante a coletiva de imprensa que oficializou seu retorno ao GDF, Ibaneis anunciou a construção de hospitais no Recanto das Emas, no Guarã e em São Sebastião — sendo que o da primeira região administrativa está mais adiantado, com edital de licitação publicado no *Diário Oficial (DODF)*. "Mês que vem, teremos o lançamento da obra do hospital do Guarã e, depois, o de São Sebastião", revelou.

"Temos muitas obras na cidade que, por conta do período de chuvas, tiveram atraso. Vou voltar cobrando muito forte a

entrega (delas)", ressaltou. Alguns dos principais empreendimentos de infraestrutura do DF, até o momento, são o Túnel de Taguatinga, os viadutos do Sudoeste e do Recanto das Emas, além do projeto Drenar-DF, que promete resolver os problemas de inundação no Plano Piloto e em Taguatinga.

Fechando o dia de compromissos, Ibaneis Rocha almoçou na Feira de Ceilândia, onde foi recebido por apoiadores, que comemoraram a volta do governador ao comando do Palácio do Buriti. O deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos) — aliado de Ibaneis — e a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, acompanharam o chefe do executivo local.

Ed Alves/CB/DA.Press



Dia de Ibaneis foi marcado por encontros com secretários de pastas importantes do DF



**Temos muitas obras na cidade que, por conta do período de chuvas, tiveram atraso. Vou voltar cobrando muito forte a entrega"**

**Ibaneis Rocha,**  
governador do DF